

### ALTERAR PARA INTER E REFERENCIAIS COGNITIVOS

A cosmovisão do povo Pasto compreende a educação como processo constante de interação entre duas condições fundamentais, ou seja: permanentemente as pessoas interagem como SER DE OURO e SER DE ÁGUA. Na educação é fundamental perceber essa constituição da pessoa pois é com esses fios, de ouro e de água, que se constroem os tecidos que caracterizam o humano de cada pessoa. Educar é ser itinerante e companheiro de jornada, na consolidação e mudanças dos fios que tecem cada pessoa, cada família, cada comunidade e cada nação. A imagem é de tecido e não de rede pois o tecido é constituído por inúmeros fios que se entrelaçam e rede é um único fio, o qual ao ser puxado, desmonta toda a construção

A educação deve se amparar numa dinâmica de LECTURALEZA, isto é, na LEITURA DA NATUREZA e não em conhecimentos. Ao invés de se ter aulas se tem cenários de leitura da natureza. Nesses cenários são construídas MINGAS DE SABERES, ou seja, NUVENS DE SABERES. Esse processo deve ser realizado à beira do fogão pois dali sai calor, comida, companheirismo e comunhão. As áreas dos conhecimentos se dão, com base em problemas e saberes próprios.

Os conhecimentos e pensamentos que daí emergem se caracterizam como RIZOMÁTICO E TRAMÁTICO, tramas e não redes ou grades...

De uma palavra ou uma frase o grupo parte para uma minga de saberes o que se assemelha muito aos CÍRCULOS DE CULTURA DE FREIRE. A palavra chave nesse processo é PAIACA que significa dar e receber.

O ano escolar tem quatro períodos e cada final de período se em um processo de CURAÇÃO do verbo curar as falhas que ficaram para que não ocorram reprovações. CURAÇÃO é curar o coração para conseguir continuar a aprender e ensinar. A função desse processo é a sincronia com o mundo e se dá por meio de aconselhamentos que se caracterizam como compromissos. Nesse contexto não existem reprovações mas sempre existem os ENCONTROS DO PERDÃO para que cada parte aceite a outra como ela é, depois das farpas estarem aparadas vem o ABRAÇO, o BEIJO e a DANÇA Esse é o ritual de curação.

A transdisciplinaridade apresentada na Pedagogia da Pachamama/Tayta Inti, se mostra como recurso que referencia a educação na perspectiva de princípios essenciais, representados no esquema nomeado Flor de Soraypampa, e a Interdisciplinaridade como desenvolvida no esquema nomeado Sol de Pasto incorpora 8 etapas interativas que se caracterizam como oito Referenciais de Relação. É importante destacar que princípios são aspectos dos quais não se pode e não se quer abrir mão, pois representam o que de mais importante se tem diante de um desafio e Referenciais de Relação são aspectos em torno dos quais as relações se apresentam como processo que promove vida com dignidade .

Nessa proposta adotamos a simbologia do Sol de Pasto, inspirada num petróglifo gravado em pedra na cordilheira dos Andes na região ocupada pelos indígenas do povo Pasto.

O primeiro dos Princípios Essenciais/Etapa Interativa do EGO SUM, nominado CULTURA IMATERIAL se caracteriza como dimensão em que a Cultura na perspectiva de sua subjetividade e imaterialidade é referencial inicial para o debate da educação, para evidenciar logo de início que somos também imaterialidade além da sabida e manifesta materialidade. Esse princípio se caracteriza com base na relação entre cultura e espiritualidade, lidando com a Filosofia, Antropologia, Sociologia e Teologia. Essa posição aponta a cultura como a capacidade humana de intervenção e interação na vida, nos ambientes e no planeta. A cultura implica em confrontos, interações permeadas por tensões em busca de equivalências que lhes outorgam a sensação de equilíbrio. Esse princípio implica no registro e proposição de saberes e conhecimentos que se manifestam por meio da transcendência manifesta pelas

tradições, pela espiritualidade manifesta pela dimensão de sagrado e de crenças nos mais diferentes matizes e conhecimentos que se caracterizam como perspectivas de conhecimento que se contrapõem às certezas que são frágeis, por se acreditarem absolutas e finitas. Essas três perspectivas se encerram numa dimensão da ancestralidade que se mostra como o conjunto de saberes acumulados por gerações, e que as pessoas carregam em si para lidarem com as possibilidades mais abrangentes, as quais evidenciam a vida planetária como aspectos transpessoais e atemporais.

A espiritualidade nesse princípio implica em possibilidade de se considerar que a vida transcende a materialidade, ao se considerar que a materialidade se manifesta como o que as modalidades sensoriais humanas são capazes de perceber, como luz, som, calor, textura, formas, etc. Essa capacidade de percepção garante que as pessoas tenham uma representação muito estabelecida do que vem a ser a vida e tudo o que nela se caracteriza como referencial de plenitude e de consistência. Essa dimensão contempla a transcendência e a imanência numa perspectiva de cosmovisão e carisma.

O segundo dos Princípios Essenciais/Etapa Interativa do EGO SUM, nominado IDENTIDADE se caracteriza como meio de reflexão que tem a preocupação de estabelecer o quanto cada pessoa se diferencia das demais e se apresenta como única perante o mundo. Nesse Princípio Essencial se pretende debater de ONDE VIM, VOU E SOU para pensar e assumir quem EU SOU como ser de individualidade para reconhecer potências e fragilidades; como ser de Persona para identificar o meu EU SOU e como ser de individuação que de certa forma estabelece minha firmeza de caráter. Esse Princípio Essencial lida com as artes, as línguas, com filosofia, antropologia e sociologia e também com História e Geografia.

O terceiro dos Princípios Essenciais/Etapa Interativa do EGO SUM, nominado como COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS tem a incumbência de apontar a necessidade de evidenciar que a capacidade comunicativa e a capacidade de gerar e modificar linguagens nos constitui humanos. Nesse Princípio Essencial se pretende debater a comunicação como meio que possibilite debater diferentes humanidades na perspectiva de refletir como sou com os outros e com o cosmo. Esse Princípio Essencial desenvolve meio para que se propague pensamentos, ideias, etc. e trata das linguagens que se caracteriza como uma construção que sustenta a comunicação. Para os povos Pasto a *míca* se constitui em importante referencial de linguagem vinculada com a corporeidade, ser oposto no Sol. Ele se caracteriza como processo infinito, rizomático e espiral invertida. Esse Princípio incorpora disciplinas como Línguas, Artes, Filosofia, Antropologia, Sociologia, Teologia História e Geografia.

O quarto dos Princípios Essenciais/Etapa Interativa do EGO SUM, nominado como CULTURAL MATERIAL tem a finalidade de apontar na Educação a responsabilidade dos humanos com tudo que é material que está à sua volta. Esse Princípio Essencial trata da trama cósmica e se refere às artesanias com base nos conhecimentos ancestrais. Ele se caracteriza como agente que tem como centro de debate a capacidade humana de produzir objetos que se caracterizam como utilidades e superficialidades para os quais se dedica diferentes aspectos de valorização e importância para a felicidade e realização humana. Esse Princípio tem especial sentido para as disciplinas de Física, Química, Biologia, História e Geografia, além de ateliês de cerâmica e marcenaria.

O quinto dos Princípios Essenciais/Etapa Interativa do EGO SUM, nominado como MATEMÁTICAS tem a incumbência de romper a tradicional imagem desse termo significar contas e relações numéricas distintas da realidade objetiva e concreta. Em torno desse Princípio Essencial se tem como referencial debater e investigar as maneiras e formas com que os humanos lidam com tempos, espaços, valores, grandezas, padrões, formas, funções e estruturas representativas de algo que podemos chamar de Linguagens Relacionais. Na cultura Pasto a relação triádica de matriz europeia é substituída pela matriz quaternária cujos referentes são: SOL, TERRA, LUA, HUMANIDADE. Esse Princípio trata de disciplinas como Matemática, Física, Química, Linguística e História e Geografia.

O sexto dos Princípios Essenciais/Etapa Interativa do EGO SUM, nominado com PEDAGOGIAS tem a função de trazer para o debate a natureza humana que tem incontáveis possibilidades e meios para interagir com tudo que está à sua volta seja de natureza atual ou amparada na ancestralidade ou cosmovisão. Esse Princípio Essencial trata dos cenários e das relações com base no SENTIR, PENSAR E ATUAR para AVALIAR E REFLETIR as consequências e responsabilidades do que faço e proponho. Esse Princípio também trata das diferentes e variadas possibilidades e formas com que fazemos e planejamos educação como formação, como ensino e como treinamento.

O sétimo dos Princípios Essenciais/Etapa Interativa do EGO SUM, nominado como PACHAMAMA E O SER HUMANO tem como foco revitalizar a relação do humano com sua essência cósmica e planetária. Esse Princípio Essencial incorpora a dimensão humana que constitui o Contexto Civilizatório que desenvolvemos como humanidade e na qual estamos inseridos e nela interagimos. Esse Princípio debate e reflete as forma como aplicamos aspectos como responsabilidade e Ética, para tratar da Economia e da Produção, considerando de forma inelutável a Cosmovisão e os referencias de Cuidado na perspectiva do Bem Viver e da realização plena da Pachamama. Esse princípio incorpora três posturas ancestrais andinas ou seja: NÃO SER OCIOSO, NÃO SER DESOBEDIENTE E NÃO SER PREGUIÇOSO

O oitavo dos Princípios Essenciais/Etapa Interativa do EGO SUM, nominado como CORPOREIDADE retoma a dimensão da especificidade humana como estrutura real e temporária por meio da qual o EGO SUM consegue nessa existência material lapidar aspectos de sua natureza primordial. Esse Princípio Essencial trata do Ser Humano como Ser de Relação que se faz consciente de sua materialidade, imaterialidade e transmaterialidade, para, ao final do processo de refinamento se manifestar a partir de sua essência mais luminosa e transcendente. Para esse processo a Ancestralidade e a Cosmovisão se caracterizam como agentes inafiançáveis e inseparáveis para alcançar a plenitude desejada e esperada. Esse princípio também trata dos jogos e de como os humanos estabelecem as regras e as coloca em prática, rompendo com a competitividade para valorizar a celebração, o encontro e o cuidado.

A comunidade PASTO organiza seu calendário em torno de quatro festas:

1ª festa 21 de junho FESTA DO SOL (festa de final e início de ano)

2ª festa 21 de setembro FESTA DA MULHER é a festa da fecundidade e está relacionada com a lua.

3ª festa 21 de dezembro FESTA DA CRIANÇA relacionada com a chegada do menino Jesus.

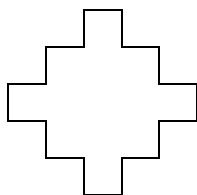
4ª festa 21 de março festa da floração

Mas é no dia 3 de maio que se dá a festa mais importante que é a FESTA DA CRUZ que se caracteriza como o momento em que os espíritos começam a brilhar, caracterizando como o momento sincrônico em que os maiores se relacionam com os espíritos menores.

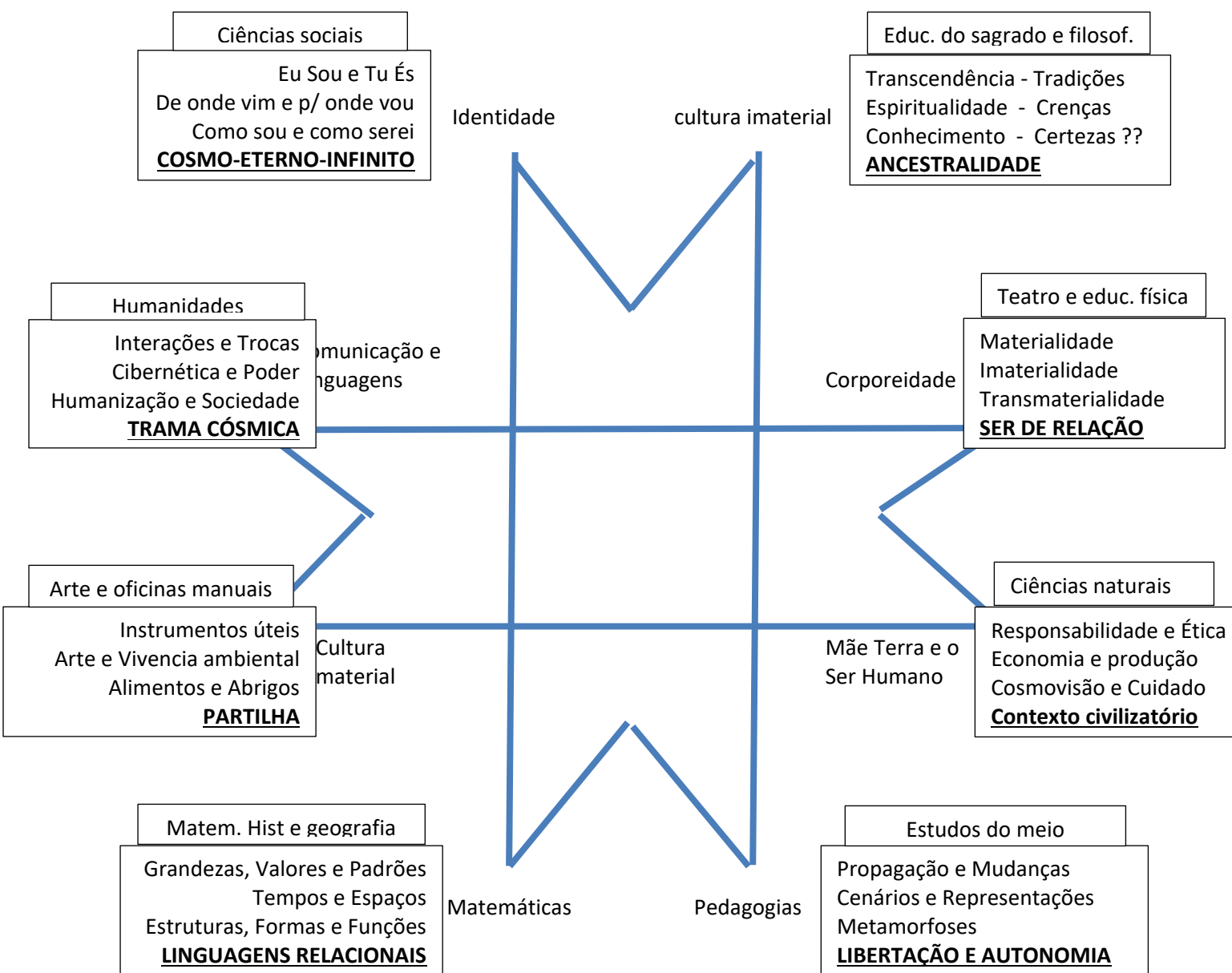
O final e início do ano se dá na Festa do sol e o segundo semestre, julho a dezembro, é o período masculino da Pachamama.

Um referencial importante, na organização das casas, das escolas, das casas de oração é que o Sol deve sempre ficar às costas do dirigente ou do que é o foco do ambiente. O Sol é o Astro Rei, é o astro maior.

As festas têm o propósito de as pessoas estarem com a LUZ.



Livro : HISAKO MATSUBARA PAJAROS DEL CREPÚSCULO



O esquema Sol De Pasto foi a mim confiado como depositário desse ancestral saber andino, pelo Professor Indígena José Anibal Cucás Nasner, docente Indígena da comunidade Pasto na cidade Colombiana de Tuquerres no estado de Nariño

Cel 3122559046

e mail [joseanibalcucas@hotmail.com](mailto:joseanibalcucas@hotmail.com)

## EDUCAÇÃO E EMANCIPAÇÃO HUMANA

Essa proposta se ampara numa perspectiva de educação conforme a posição conceitual apresentada a seguir:

Educação...

No contexto da escolarização e das formas e meios com que as pessoas educam e se educam concomitantemente, de tal forma que a referência mais abrangente dessa proposta se caracteriza como inerente à FENOMENOLOGIA METAFÍSICA e a uma abordagem de CRITICIZAÇÃO. O processo pelo qual essa proposição de educação se mostra viável, se manifesta como dinâmica inerente a uma abordagem referendada como de natureza trans, inter e disciplinar. Nessa perspectiva se considera a Transdisciplinaridade amparada em PRINCÍPIOS ESSENCIAIS, a Interdisciplinaridade amparada em REFERENCIAIS DE RELAÇÃO E REFERENCIAIS COGNITIVOS e a Disciplinaridade amparada em TEMAS RELEVANTES.

Nesse processo temos a FENOMENOLOGIA GOETHIANA compreendida como um segmento do conhecimento humano que transcende a filosofia, a psicologia e a ciência para ocupar um locus cognitivo independente. Essa posição se referencia na possibilidade de se considerar segundo Schiller e Steiner em proposições datadas do final do século XVIII e início do século XX, que a constituição de todos os integrantes do cosmo se caracterizam por possuírem uma dimensão de materialidade, de imaterialidade e de transmaterialidade, por isso caracterizada como uma proposição metafísica, na medida em que transcende a perspectiva e constituição restrita à materialidade.

Partindo dessa premissa se considera nessa proposição acadêmica que as pessoas, bem como todos os componentes cósmicos se caracterizam a partir dessas três dimensões acrescidas de uma quarta que se caracteriza como o que denominamos como EGO-SUM (eu sou). Esse termo foi criado frente à necessidade de diferenciar o *locus* onde se registram todas as vivências humanas, de termos como inconsciente, mente ou ego utilizados em diferentes instâncias do conhecimento humano como a neurologia, a psicologia e a filosofia.

O EGO-SUM, caracteriza-se como a instância da dimensão humana na qual ficam registradas todas as vivências e experiências ocorridas durante a vida de uma pessoa. Esses registros são acionados sempre que a pessoa se defronta com algo que exige uma resposta ou uma construção de natureza humana como criatividade, sentimento, sensibilizações, movimentos, palavras como respostas e como interrogações e exclamações diante de um evento que as exija. Essas ações são FENÔMENOS os quais se constroem como resposta a alguma contingência que se apresenta à pessoa humana, sendo essa resposta limitada à capacidade de construção dessa resposta/reação conforme o acervo de registros contidos no EGO-SUM de cada pessoa.

Dessa forma o EGO-SUM se apresenta como:

Eu sou Existente;

Eu sou Resistente;

Eu sou Transcendente;

Eu sou Cósmico;

Devendo-se considerar que essas quatro condições são apenas quatro possibilidade dentro outras tantas que venham a manifestar o EGO-SUM que se caracteriza como algo ilimitado, como são ilimitadas as possibilidades de interações dos humanos.

Assim, EGO-SUM se caracteriza como o conjunto de registros vivenciais que cada pessoa acumula em toda a sua minha vida.

A CRITICIZAÇÃO se caracteriza como processo amparado na perspectiva de ter argumentos consistentes para refletir e debater diferentes temas que sejam propostos a cada momento das relações nas quais se está imerso. Criticar não é falar mal mas é ter argumentos defensáveis para lidar com os desafios postos a cada momento da vida, a favor ou contra o que se apresenta. Utilizamos essa expressão para destacar uma atitude e não um alinhamento com alguma vertente posta pela filosofia por meio da academia.

É importante destacar que essa posição se aproxima dos referenciais da Teoria Crítica em suas diferentes abordagens, considerando que ela se apresenta ([pegar a descrição do Gamboa](#)). Também se considera a perspectiva da abordagem fenomenológico-hermeneutica no contexto dessa posição nominada como CRITICIZAÇÃO, a qual se caracteriza como AÇÃO CRÍTICA frente aos argumentos e posições postas nos diálogos e nas circunstâncias da vida cotidiana e acadêmica.

A natureza trans, inter e disciplinar se caracteriza nesse processo como referencial de EMANCIPAÇÃO HUMANA, assim, se tem na representação gráfica desse programa como dimensão mais abrangente a perspectiva da Fenomenologia Metafísica mediada pela dinâmica de criticização, tendo como referente de organização processual a abordagem de EMANCIPAÇÃO HUMANA COMO PROCESSO TRANS, INTER E DISCIPLINAR.

Nessa perspectiva a transdisciplinaridade se apresenta como meio que se referenda em Princípios Essenciais, os quais se caracterizam como aspectos dos quais não se abre mão e não se admite que estejam ausentes da dinâmica educativa pretendida.

Os Referenciais de Relação que adotamos nesse processo são os oito aspectos apontados no esquema impresso sobre a imagem conhecida como Sol dos Pasto<sup>1</sup> no qual estão oito abordagens que se caracterizam como oito Referenciais de Relação que regem a dinâmica educativa a que se refere esse programa de educação.

O petróglifo a que se refere esse esquema está gravado rochas existentes na cidade Tuqueres localizado na província de Nariño na Colômbia. Ele representa uma posição ancestral da vida do povo Pasto (originários daquela região andina, localizada na região fronteira da Colômbia com o Equador com mais de 4000 metros de altitude em relação ao nível do mar). A posição ancestral dessa representação é de que a vida se caracteriza como processo dinâmico com oito estágios de responsabilidade frente à vida planetária e tem um movimento anti-horário. Nessa representação os diferentes aspectos que os constitui se interligam por um processo espiral apontado na desenho 2 no qual se tem o passado localizado à frente das pessoas e o futuro às costas, isso pelo fato de o futuro não ser conhecido, por isso não pode estar localizado à frente das pessoas.

Os Referenciais de Relação a que nos referimos são os seguintes:

---

<sup>1</sup> Sol dos Pasto se refere a uma imagem gravada como um petróglifo existente na cidade Tuqueres localizado na província de Nariño na Colômbia. Ele representa uma posição ancestral de a vida do povo Pasto (originários daquela região andina, localizada na região fronteira da Colômbia com o Equador com mais de 4000 metros de altitude em relação ao nível do mar. A posição ancestral dessa representação é de que a vida se caracteriza como processo dinâmico com oito estágios de responsabilidade frente à vida planetária e social.

Autora Peruana de estudos andinos : Mercedes Yasmín López Lenci ver no lattes sua produção e buscar seus textos

La utopia andina de Jose Carlos Mariátegui

Daniel Ehrretera Restrepo La fenomenologia em américa latina

Circulo Latinoamericano de Fenomenologia. Por uma racionalidade nascida no mundo da vida

Rodolfo Kusch livro El pensamiento indígena y popular em América.